

UMA ANÁLISE DA IDENTIDADE CULTURAL DO INTERIOR DO AMAZONAS: Um estudo de caso no município de Codajás mediante a promoção de um evento cultural como a Festa do Açaí

Nicete Janaina da Silva Ramos¹

Maria Adriana S.B. Teixeira²

Palavras-chave: Identidade. Cultura. Pertencimento. Festa do Açaí.

1. Introdução

Sabe-se que com o passar dos anos a região amazônica brasileira foi se tornando conhecida por ser uma área de grande valor cultural para o país. Com um calendário anual de eventos culturais significativos, o estado do Amazonas é um dos que mais se destaca entre os demais, trazendo frequentemente em suas temáticas, as raízes indígenas e ribeirinhas da região norte do Brasil. Como exemplo disto, temos o Festival Folclórico de Parintins, com os bois-bumbás Garantido e Caprichoso que apresentam todos os anos, aspectos históricos, culturais e o mais rico conhecimento empírico do povo amazônico.

Perante Gomes e Nascimento (2021), a festividade citada traz a arena simbolismos regionais que representam os povos indígenas e o homem ribeirinho nortista, trazem ainda, a reflexão sobre como a encenação do boi-bumbá por muitas vezes é definida como um ato popular, termo este, que alude às formas alegóricas do teatro medieval antigo.

Além do evento citado, o interior do estado conta com várias outras manifestações culturais que são especialmente responsáveis por carregar todo esse legado do valor cultural do Amazonas, como o Festival de Cirandas em Manacapuru, Festival do Peixe Ornamental em

¹ Finalista do curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA (njds.tur20@uea.edu.br);

² Discente do curso de Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; Doutora em Educação revalidado pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Especialista em Metodologia da Pesquisa pela Universidades Objetivos (msteixeira@uea.edu.br).

Barcelos, Festival da Canção em Itacoatiara, Festa do Guaraná em Maués, além do evento principal citado neste referido trabalho, a Festa Cultural do Açaí no município de Codajás.

O objetivo geral deste estudo é analisar como um evento cultural como é o do açaí no município de Codajás promove a elevação da identidade local como, também, do produto. Quanto a forma de abordagem é qualitativa e os objetivos metodológicos são exploratórios e descritivos e o processo de coleta de dados se deu por meio de entrevistas. Percebeu-se que as manifestações culturais elevam o pertencimento a localidade.

2. Metodologia

A metodologia é tida como uma ferramenta que tem por encargo principal, ser o processo de se chegar a determinado resultado final. A mesma auxilia o pesquisador para que este construa uma boa forma de abordagem e análise em seus estudos. De acordo com Carvalho, Duarte, Menezes e Souza (2019, p. 61) a metodologia é uma das partes do projeto de pesquisa que mais se deve ter cuidado e atenção em sua escrita, pois é através dela que se conhecem os procedimentos e abordagens que serão usados no momento de realização do estudo em si. Acredita-se na viabilidade de estudo, pois existem estudos que auxiliam no processo de embasamento da pesquisa. Mas sobre o município de Codajás é carente, e como pertencente do município busquei levar esta contribuição. Afinal não devemos esquecer nossas origens.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, combinando métodos exploratórios e descritivos para aprofundar a análise do objeto de estudo. Trata-se de um estudo de caso, utilizando amostragem não probabilística. A coleta de dados inclui entrevistas estruturadas e não estruturadas com gestores do evento e artesãos locais, além de questionários com perguntas abertas e fechadas, aplicados aos demais participantes. O estudo também recorre a imagens e outros instrumentos complementares para auxiliar na descrição e análise dos dados.

A coleta de dados procedeu por meio de entrevistas abertas com participantes do evento, na intenção de identificar a relevância que o momento promove no processo cultural da localidade. Entre os entrevistados, encontram-se professores, artesãos e artistas que descreverão qual a proporção da importância que o evento tem para o município, uma vez que os mesmos são em sua maioria, a base responsável pela construção e bom andamento da parte cultural da festa. O questionamento baseou-se na proposta principal deste trabalho que é analisar, investigar e ressaltar a importância cultural, social e econômica da Festa Cultural do Açaí em Codajás.

Salienta-se ainda, que os resultados da pesquisa foram analisados e descritos de forma mais sucinta e compreensível possível para um melhor entendimento do leitor. Para Will (2012, p. 97) existe uma definição de categorias de análise de dados que consiste em uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação, seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos. No caso do presente trabalho, essa categorização será aplicada para que se tenha uma compreensão melhor sobre a dimensão do evento e quais escalas e vertentes o mesmo atinge, através da pesquisa bibliográfica e de campo.

3. Resultados e Discussões

Os resultados da presente pesquisa foram coletados mediante entrevistas gravadas na cidade de Codajás durante o período da Festa do Açaí de 2024 e disponibilizadas por meio de termos de autorização do uso das falas para este trabalho. As referidas respostas dos entrevistados serão apresentadas abaixo através de quadros que as destacarão de acordo com cada objetivo proposto no início da pesquisa, seguidos da análise final dos dados. Em decorrência da pandemia da COVID-19, o município de Codajás passou 3 anos sem realizar a Festa Cultural do Açaí.

Através do anseio pela festa por parte da população e visitantes, vinculados à promoção da festa através das mídias sociais, as expectativas eram as melhores para a edição de 2024. Deste modo, durante toda a divulgação da festa, predispôs-se que a parte cultural que havia se perdido com o tempo, voltaria. E para isso, uma programação intensa de Workshops, seminários, mostras, shows ao ar livre, espetáculos de dança e música e concursos diversos foi apresentada ao público. Para um melhor entendimento e aprofundamento do assunto em questão, foram entrevistadas 6 personalidades que compusessem comissões fundamentais para a promoção e realização da festividade local, tais como artesãos, assessores no concurso de rainhas e professores da rede pública que participam do evento há muito tempo. A edição usada para este estudo de caso foi a do ano de 2024 que realizou-se entre os dias 26, 27 e 28 de abril no Centro de Eventos Sidney Hernani.

A Festa do Açaí, desde sua criação, tem como foco valorizar e promover a cultura local e o açaí, fruto símbolo da região. Com o tempo, o evento se firmou como um dos maiores do Médio Solimões, destacando-se pelos aspectos culturais, artísticos, gastronômicos, sociais e econômicos. Conforme Cruz, Menezes e Pinto (2008), essas manifestações fortalecem

identidades locais e criam novas, por meio da troca entre culturas. Os moradores reconhecem a importância da festa e seu potencial crescente. Esse orgulho coletivo impulsiona o turismo, fortalece a economia e intensifica a troca de experiências culturais.

O evento é composto por uma série de atividades culturais — como concursos, apresentações artísticas, exposição de artesanato e gastronomia regional — que, juntas, reforçam o valor simbólico do açaí para Codajás e sua população. Cada elemento contribui para fortalecer a identidade local e celebrar a cultura do município. O saber empírico dos artesãos também se destaca, com peças únicas que são criadas exclusivamente para o evento. Como afirma Lima (2020, p. 19), —todas as peculiaridades fazem com que o artesanato seja visto como sinônimo de algo bem feito.‖ Outro aspecto marcante é o sentimento de pertencimento, que mobiliza até mesmo codajaenses que vivem em outras cidades a retornarem apenas para viver esse momento coletivo, tornando a festa ainda mais significativa.

A Festa do Açaí sempre foi amplamente divulgada pelo poder público, especialmente por seu forte impacto na economia local. Cidades vizinhas como Coari, Anori, Tefé e Manacapuru costumam enviar visitantes para o evento, e em 2024, a alta demanda esgotou a capacidade hoteleira de Codajás, levando moradores a hospedarem turistas em suas próprias casas. Essa movimentação evidencia o potencial turístico e econômico da festa. Como destacam Santos, Carvalho e Figueira, eventos culturais criativos valorizam tradições locais por meio de experiências como workshops e espaços temáticos, gerando trocas culturais e formação crítica. Já Aldrigue (2018) aponta que a propaganda vai além da venda: ela se torna uma forma de interação simbólica e social, essencial para o sucesso de eventos como esse. **4. Considerações Finais**

A 37ª edição da Festa do Açaí destacou-se pela grandiosidade de sua estrutura e diversidade de atividades, envolvendo artistas locais e nacionais, concursos culturais e feira de empreendedores. Segundo Albuquerque (2004), eventos bem promovidos impulsionam a utilização dos serviços turísticos e divulgam os atrativos da região, fortalecendo a visitação e o turismo local.

Dentre as propostas para a comissão organizadora, sugere-se a contratação de profissionais especializados (videomakers, social media, designers, jornalistas, apresentadores) para potencializar a divulgação da festa nas redes. Como Aldrigue

(2018) observa, a comunicação atual transforma-se em ação interativa, indo além da propaganda e se tornando essencial para o turismo moderno. Assim, investir em mídia digital pode ampliar o alcance e atratividade do evento.

Em relação à área da pesquisa, é recomendada a criação de uma comissão voltada à coleta de dados durante o evento, envolvendo alunos do ensino médio como voluntários em pesquisas de campo. Isso ajudaria a mapear o perfil do público, sua satisfação e a eficácia das ações realizadas. Gauer (2004) destaca que a pesquisa é fundamental para entender e aprimorar qualquer área do conhecimento — inclusive eventos culturais e turísticos. Para que haja uma maior valorização cultural, propõe-se maior atenção à seleção de jurados em concursos culturais, sugerindo a inclusão de profissionais especializados em artesanato e cultura, garantindo avaliações mais técnicas e justas. Isso valorizaria de forma adequada o trabalho das escolas e artistas locais.

O artesanato codajaense, único da região, merece um espaço de destaque além das barracas. A criação de exposições regulares — durante a festa e em outras datas comemorativas — daria mais visibilidade aos artesãos. Lima reforça que a integração entre turismo e artesanato fortalece os roteiros turísticos e valoriza a produção local.

Com a adoção dessas propostas, a Festa do Açaí pode crescer ainda mais em relevância social, cultural, turística e econômica. O sentimento de pertencimento e orgulho da população reforça o papel da festa como símbolo identitário de Codajás. Este trabalho busca, assim, contribuir para o fortalecimento do turismo cultural local e servir de base para futuras decisões sobre o maior evento do Médio Solimões.

Referências

ALBUQUERQUE, Soraya Souza de. Turismo de Eventos: A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo. Monografia (Programa de Pós Graduação em Gestão e Marketing Turístico). Universidade de Brasília, Brasília, DF: UNB, 2004. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf>. Acesso em: 18 Dez. 2023.

ALDRIGUE, Natália de Sousa. O turismo para a comunicação ou a comunicação para o turismo? Quem consome quem?. Cenário, Brasília, v. 6, n. 10, p. 73–84, ago. 2018. ISSN 2318-8561. Disponível em: <<http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/ref.php?id=13672>>

ANNA, Jorge Santa. A CULTURA COMO ELEMENTO AGREGADOR PARA AS UNIDADES DE INFORMAÇÃO: PLURALIZANDO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS. 4º Seminário de Informação em Arte. 04 e 05 Out.2015. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigof09fbc2c11e7cabf625f641b4a3c1d8c661de41d-arquivo.pdf>. Acesso em: nov.2023.

HALL, Stuart. —The work of representation. In: HALL, Stuart (org.) Representation. Cultural representation and cultural signifying practices. London/Thousand Oaks/New Delhi: Sage/Open University, 1997.

CRUZ, Mércia Socorro Ribeiro; MENEZES, Juliana Santos; PINTO, Odilon. Festas culturais: tradição, comidas e celebrações. Artigo apresentado no I Encontro Baiano de Cultura – I EBECULT – FACOM/UFBA, Salvador, 11 dez. 2008. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/festas-culturais-tradicao-comidas-e-celebracoes-uesc>>

GOMES, Letícia Vilarinho; NASCIMENTO, Mayara Gloria Rael de Oliveira. Festival Folclórico de Parintins: Uma análise teórica das influências culturais indígenas. Artigo (Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura). Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132193.pdf> Salvador, Bahia, 2021. Acesso em: 29 Out, 2023.

LINS, Michele Bahia. Amazônia e suas influências culturais. Mestrado (Dissertação em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas). Disponível em: Acesso em: 26 Out, 2023.

LOSSIO, Rúbia Aurenívea Ribeiro; PEREIRA, Cesar de Mendonça. A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

Trabalho apresentado no III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado entre os dias 23 a 25 de maio de 2007, na Faculdade de Comunicação/UFBa. Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: Acesso em: 23 Out, 2023.

TEIXEIRA, Paulo Roberto; MICHELIN, Rita Lourdes; DALL'AGNOL, Sandra. Turismo e globalização: análise da relação com a identidade cultural. V Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR. Disponível em: Acesso em: 12 Dez, 2023.